



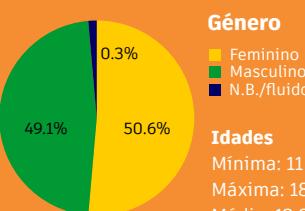
ESCOLHAS VOCACIONAIS E PROFISSIONAIS LIVRES DE ESTEREÓTIPOS DE GÉNERO

Perceções e opiniões de jovens sobre atributos pessoais e escolhas vocacionais e profissionais de homens e mulheres

Caracterização do estudo e da amostra

Este estudo foi desenvolvido com recurso à aplicação de um questionário sobre escolhas vocacionais e profissionais a jovens a frequentar o 3º ciclo de estudos em escolas portuguesas de 4 regiões: Porto, Lisboa, Viseu e Évora. O estudo tem carácter exploratório e os resultados aqui apresentados não devem ser considerados como representativos a nível nacional. O instrumento utilizado foi um breve questionário de 4 páginas que foi implementado, recolhido, analisado e refletido pela equipa de investigação deste estudo. Foram garantidas as aprovações e consentimentos informados e cumpridas todas as questões éticas associadas a um estudo científico, incluindo o anonimato e a confidencialidade dos dados.

Para uma breve caracterização das pessoas que participam questionou-se a sua idade, género (feminino, masculino ou outra identidade) e ano do ciclo de estudo.



917
JOVENS
PARTICIPANTES

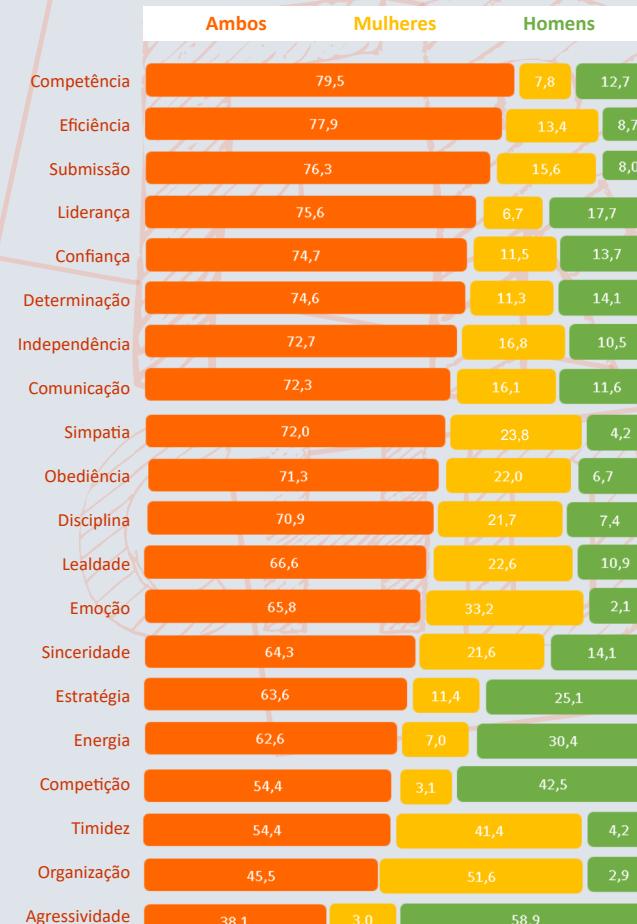
Ano de escolaridade:

7º ano – 235 jovens (25,6%)
8º ano - 263 jovens (28,7%)
9º ano - 419 jovens (45,7%)

Atributos e características

A quem pertencem as seguintes características?

Os valores apresentados abaixo representam a percentagem de respostas dos/as jovens que responderam ambos, mulheres ou homens.



Para 18 das 20 características questionadas, a resposta da maioria dos/as jovens foi que "Ambos" poderiam ter essas características.

As duas exceções são relativas à organização, em que 51% dos/as jovens considera que esta é uma característica exclusivamente de mulheres; e a agressividade em que 58,9% dos/a jovens considera que esta é uma característica exclusivamente de homens.

Profissões: Quem deve exercer as profissões nas seguintes áreas?

Os valores apresentados seguidamente representam a percentagem de respostas dos/as jovens que responderam ambos, mulheres ou homens. Em 27 das 28 profissões questionadas, a maioria dos/as jovens respondeu que ambos devem exercer essa profissão. A exceção é para profissional de maquilhagem em que 54% dos/as jovens mencionam que esta é uma profissão que as mulheres deveriam exercer. Nos ícones abaixo está representado, por cor, qual o género mais prevalente nas escolhas dos/as jovens quando se analisam especificamente as respostas entre mulheres e homens (excluindo as respostas de 'Ambos').

	Ambos	Mulheres	Homens
Docente	87,8	10,6	1,5
Chefe de Cozinha	85,1	8,1	6,8
Gerente de uma empresa	85,0	3,2	11,8
Pianista	84,3	8,0	7,7
Jornalista/ Repórter	84,2	11,6	4,2
Cientista	83,2	3,3	13,5
Advocacia	82,5	10,9	6,6
Medicina	81,3	16,1	2,5
Política	80,7	2,7	16,5
Pastelaria	79,9	14,2	5,9
Engenharia	74,6	1,9	23,6
Assistente Social	75,7	22,1	2,2
Gamer	75,2	0,9	23,9
Enfermagem	73,9	24,2	1,9
Polícia	73,1	0,5	26,4
Veterinária	71,3	28,0	0,7
Limpezas	70,4	27,9	1,8
Engenharia informática	70,2	2,5	27,3
Psicologia	69,0	28,3	2,7
Personal trainer	63,4	1,8	34,8
Piloto	63,3	1,0	35,7
Profissional dança	62,5	36,8	0,7
Profissional de futebol	62,5	0,3	37,2
Motorista	60,7	1,0	38,4
Mecânica	56,0	0,5	43,5
Militar	55,4	0,5	44,1
Florista	51,9	46,9	1,2
Profissional de Maquilhagem	45,3	54,0	0,8

A maioria dos/as jovens identifica ambos os géneros nas várias profissões questionadas, o que é um importante resultado. Ainda assim **mais de um terço** dos/as jovens considera que profissões como *personal trainer*, *profissional de futebol*, *motorista*, *piloto* e *militar* são profissões que devem ser exercidas exclusivamente por homens. E, em contrapartida, também **mais de um terço** dos/as jovens respondentes considera que ser *profissional de dança*, *florista* ou *profissional de maquilhagem* (como já mencionado) são profissões que devem ser exercidas exclusivamente por mulheres.

Fatores que contribuem para a decisão sobre escolhas vocacionais ou profissionais

Numa escala de 1 - Nada importante a 5 - Muito importante os/as jovens classificaram quão importantes eram os aspectos abaixo indicados nas suas escolhas vocacionais ou profissionais.



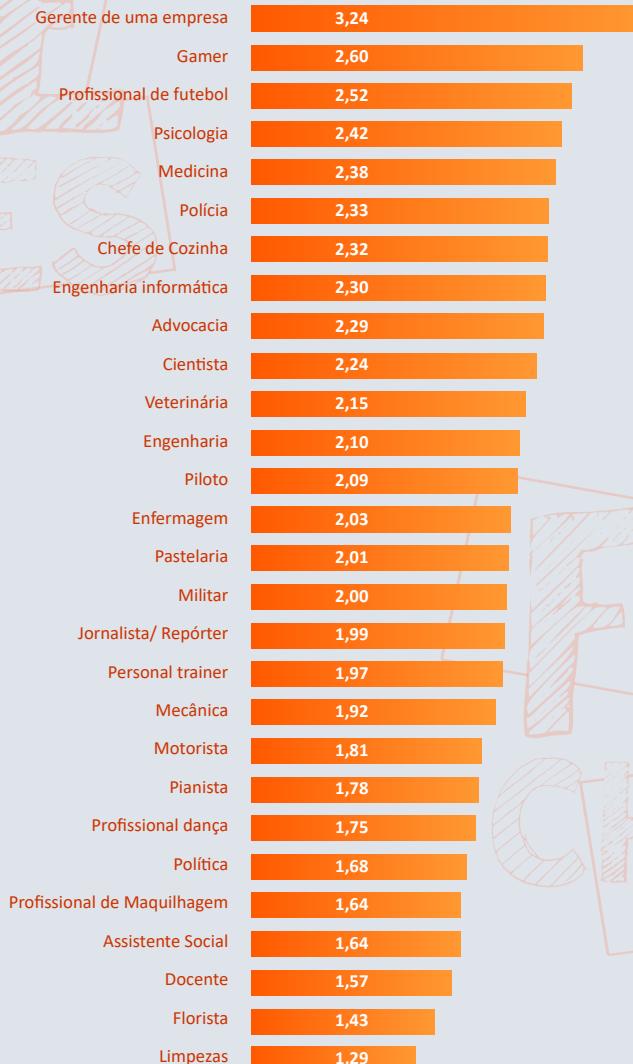
Os resultados mostram que estes/as jovens quando ponderam sobre a sua escolha vocacional ou profissional atribuem uma maior importância às oportunidades de emprego e ao salário esperado. Por outro lado, os aspectos menos valorizados nas suas decisões são a escolha vocacional ou profissional de amigos/as e a opinião dos/as amigos/as, mesmo sendo os mais próximos.

Destaca-se que os/as jovens consideram como um importante fator, os projetos que alertam para diferentes oportunidades vocacionais e profissionais.

Opinião quanto à curiosidade no exercício de profissões

Questionar sobre quais as profissões que gostariam de exercer é de extrema relevância. Não obstante, a resposta a esta questão poderia já estar condicionada pelos estereótipos de género e/ou expectativas que pesem sobre estes/as jovens. Assim optou-se neste estudo por abordar a questão num carácter mais hipotético: se gostariam ou teriam curiosidade em exercer as profissões questionadas e como classificariam essa vontade.

A escala utilizada para classificar a curiosidade dos/as jovens foi uma escala de 1 a 5, em que 1 significa "Não tenho nenhuma vontade ou curiosidade" e 5 significa "Iria adorar exercer esta profissão".



Os resultados permitem concluir que as profissões mais ambicionadas são 'gerente de uma empresa', 'gamer', 'profissional de futebol' e 'psicologia'. Entre as profissões mais desvalorizadas estão 'assistente social', 'docente', 'florista', e 'limpezas'.

O Projeto Free Choices

Escolhas Vocacionais e Profissionais livres de estereótipos de género

O projeto **Free Choices - Estereótipos não fazem o meu género: escolhas vocacionais e profissionais livres de preconceitos** teve como principal objetivo criar e implementar um programa de prevenção de estereótipos de género e promoção de igualdade de género, focado nas escolhas vocacionais e profissionais, com jovens a partir do 3º ciclo em escolas dos distritos do Porto e Setúbal. Adicionalmente, o projeto contribuiu para a capacitação de profissionais, tendo implementado 4 ações de formação e para o conhecimento científico através de um estudo exploratório dos estereótipos de género existentes nas escolhas vocacionais e profissionais.

Contacto do projeto: freechoices.umar@gmail.com

AUMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta é uma organização não governamental feminista e sem fins lucrativos, fundada em 1976. A sua filosofia de intervenção centra-se na defesa dos direitos das mulheres, promoção da igualdade de género e na erradicação de todas as formas de violência, sobretudo a de género.

UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta
<https://feminismos.umar.pt/>

O Centro Interdisciplinar de Estudos de Género (CIEG) do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-Ulisboa) é o único centro de investigação especializado em Estudos de género em Portugal.

CIEG - Centro Interdisciplinar de Estudos de Género ([ulisboa.pt](http://cieg.iscsp.ulisboa.pt))
<http://cieg.iscsp.ulisboa.pt>

Autoras:
Manuela Tavares; Cátia Pontedeira; Maria João Cunha; Inês Gomes; Manuela Pereira; Margarida Maia; Margarida Pacheco; Bianca Borges; Ana Teresa Dias; Ianira Vieira.

Um agradecimento a Adriana Gomes Rodrigues pela colaboração na recolha dos dados.

Designer Gráfico:
Jason Diniz

O projeto Free Choices é promovido pela União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR) e pelo Centro de Interdisciplinar de Estudos de Género (CIEG) do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-Ulisboa). É um projeto financiado através do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu EEA GRANTS e tem como operadora o programa a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

2024

Operador do programa:



Promotor:



Parceiro:

